

Questões da Saúde Coletiva

Public Health issues

Lúcia Abelha¹

Questões sérias como as consequências das violências nas emergências, gravidez na adolescência e uso abusivo do álcool são objeto de discussão no primeiro número do nosso periódico este ano.

Os números das violências são assustadores e atingem comunidades diversas e indivíduos de todas as idades. Os jovens do sexo masculino continuam sendo as maiores vítimas de homicídios e acidentes. As drogas e o tráfico alimentam as taxas de mortalidade, mostrando a necessidade de políticas públicas e de esforços conjuntos de todas as áreas para enfrentamento do problema.

A expectativa de vida do brasileiro aumentou e, conseqüentemente, o número de idosos cresceu. Com isso, as quedas representam hoje um percentual significativo dos atendimentos nas emergências.

O uso abusivo de álcool é um problema de Saúde Pública no Brasil e no mundo. Além das consequências para a vida do próprio indivíduo, acarreta sobrecarga para a família e está intimamente ligado aos acidentes de trânsito. Estima-se que, no Sudeste do Brasil, 18,9% dos homens e 7,8% das mulheres sejam dependentes do álcool¹.

A gravidez na adolescência é uma preocupação, pois pode estar associada a baixos níveis de escolaridade, baixa adesão ao pré-natal e, muitas vezes, ideação suicida e Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). Além disso, muitas vezes leva a interrupções do projeto de vida e a dificuldades no relacionamento familiar².

É uma política de nosso periódico privilegiar as pesquisas brasileiras que possam contribuir para a melhoria da saúde coletiva brasileira. Nesse sentido, agradecemos aos autores, pareceristas e editores que vêm contribuindo para o alto nível científico da revista Cadernos Saúde Coletiva.

REFERÊNCIAS

1. Laranjeira R, Pinsky I, Zaleski M, Caetano R. I Levantamento nacional sobre os padrões de consumo de álcool na população brasileira. Brasília: Secretaria Nacional Antidrogas; 2007.
2. Silva AAA, Coutinho IC, Katz L, Souza ASR. Fatores associados à recorrência da gravidez na adolescência em uma maternidade escola: estudo caso-controle. Cad Saúde Pública. 2013;29(3):496-506.

¹Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); Editora-chefe do Cadernos Saúde Coletiva; Professora Adjunta do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Endereço para correspondência: Lúcia Abelha Lima – Avenida Horácio Macedo, s/n – Ilha do Fundão – Cidade Universitária – CEP: 21941-598 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil – E-mail: abelha@iesc.ufrj.br